ADUBAÇÃO VERDE COM LEGUMINOSAS

Autor(res)

Leonardo José Alves Da Costa
Eduardo Rodrigues Santos
Mattheus Lucas Maximo De Oliveira
José Francisco Dos Reis Neto
Denise Renata Pedrinho
Bianca Obes Correa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC SORRISO

Introdução

A pressão por mais comida e o cultivo intensivo têm causado uso exagerado de químicos, que trazem problemas como solo ruim, água poluída e gases que aquecem o planeta. Pensando nisso, usar plantas para adubar a terra surge como solução, ajudando a terra a se recuperar, melhorando o solo em vários aspectos e ainda reduzindo os gastos (SILVA; PERIN, 2019).
As leguminosas se destacam como ótimas opções para adubar, pois conseguem pegar nitrogênio do ar e passar para o solo, com a ajuda de bactérias Rhizobium. Isso deixa a terra mais fértil e diminui a necessidade de usar adubos artificiais cheios de nitrogênio (SOUZA et al., 2020).

Objetivo

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância das leguminosas na adubação verde, destacando suas contribuições para a melhoria da fertilidade do solo, a sustentabilidade dos sistemas agrícolas e a redução do uso de insumos químicos

Material e Métodos

O trabalho consistiu em uma Revisão de Literatura do tema proposto, no qual foi concretizada uma consulta a livros, monografias, dissertações e por artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados Scielo, bibliotecas, tendo como autores, Ítalo H. L. Cavalcante, Leonardo F. Rocha, Gabriel B. Silva Júnior. dentre outros. O período das fontes pesquisadas foram os trabalhos publicados nos últimos 15 anos. As palavras-chaves utilizadas para referida pesquisa serão: fertilizantes, melancia, produção.

Resultados e Discussão

As leguminosas são espécies amplamente utilizadas na adubação verde em diversos sistemas agrícolas, podendo ser cultivadas em rotação ou consorciação com outras culturas. No Brasil, algumas espécies comuns são o feijão-de-porco (Canavalia ensiformis), o guandu (Cajanus cajan), a mucuna-preta (Mucuna aterrima) e o tremoço

(Lupinus albus).
Além da fixação biológica de nitrogênio, essas plantas oferecem benefícios como:
Incremento de matéria orgânica, melhorando a estrutura e a capacidade de retenção de água no solo;
Controle de plantas daninhas por sombreamento e liberação de substâncias alelopáticas;
Recuperação de áreas degradadas por meio do aporte de biomassa;
Estímulo à atividade biológica do solo, favorecendo microrganismos benéficos.
Segundo Perin et al. (2015), o uso de leguminosas na adubação verde pode fornecer de 50 a 200 kg de nitrogênio por hectare ao ano, dependendo da espécie, do manejo adotado e das condições edafoclimáticas.
Para o manejo adequado, recomenda-se cortar e incorporar as plantas ao solo no estágio de florescimento, quando a biomassa e o teor de nitrogênio estão no máximo (TORRES et al., 2014). Elas podem ser utilizadas de diferentes formas:
Incorporadas ao solo: os nutrientes se disponibilizam mais rapidamente;
Em cobertura: proteção contra erosão e manutenção da umidade;
Em consórcio com outras culturas: melhora do sistema produtivo.
O tempo de decomposição da biomassa depende da relação carbono/nitrogênio do material vegetal, sendo fator determinante para o planejamento agrícola (SOUZA et al., 2020).

Conclusão

A utilização de leguminosas na adubação verde é uma estratégia valiosa para promover a agricultura sustentável, oferecendo vantagens como diminuir a necessidade de usar fertilizantes sintéticos, otimizar a qualidade do solo e impulsionar a diversidade biológica. É fundamental estimular a aplicação de leguminosas em diversos modelos de produção, empregando um gerenciamento apropriado para ampliar seus resultados favoráveis.

Referências

PERIN, A. et al. Leguminosas para adubação verde no Brasil. Revista Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, v. 39, n. 2, p. 1-12, 2015. SILVA, E. C.; PERIN, A. Adubação verde como prática sustentável para a agricultura familiar. Cadernos de Agroecologia, Brasília, v. 14, n. 2, p. 1-8, 2019. SOUZA, H. A. et al. Fixação biológica de nitrogênio em leguminosas: potencialidades e aplicações na agricultura tropical. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 55, e01641, p. 1-10, 2020. TORRES, J. L. R. et al. Manejo de leguminosas para adubação verde e seus efeitos sobre atributos do solo. Ciência Rural, Santa Maria, v. 44, n. 5, p. 801-807, 2014.